



FREQUÊNCIA DO USO DO FIO DENTAL DA INFÂNCIA À IDADE ADULTA

Maile Maísa Langbecker; Michele Inês Baierle; Tássia Silvana Borges; Renita Baldo Moraes

Introdução: Na epidemiologia bucal, a cárie e a doença periodontal ainda lideram como doenças bucais mais prevalentes entre a população brasileira. Estas patologias estão associadas a um acúmulo de biofilme na superfície dentária, decorrente de exposição frequente à sacarose e higiene bucal deficiente. Sendo assim, o controle do consumo de açúcares e uma limpeza bucal satisfatória são fatores essenciais para preveni-las. Uma higiene bucal completa, consiste basicamente na limpeza de todas as superfícies dentárias com o auxílio de escovas macias, dentifrícios fluoretados e fio dental. Nas superfícies proximais, a escova interdental também pode ser utilizada, entretanto o fio dental é o método mais utilizado para a limpeza, sendo preconizado seu uso diário. **Objetivo:** Avaliar a frequência do uso do fio dental da infância à idade adulta em participantes de uma pesquisa longitudinal, no município de Santa Cruz do Sul (RS). **Metodologia:** Este estudo faz parte da pesquisa “Avaliação longitudinal da saúde bucal de adolescentes e jovens adultos: acompanhamento de 8 anos”, que avaliou indivíduos de Santa Cruz do Sul (RS) que participaram do projeto “Saúde do Escolar” em 2012. Em 2021, os mesmos participantes responderam a um questionário online, através do Google Forms, contemplando os comportamentos relacionados à higiene bucal. Nas duas etapas, os participantes foram questionados quanto à frequência do uso do fio dental. Esta pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC nos dois momentos do levantamento de dados. Foram realizadas análises descritivas da prevalência do uso de fio dental na infância e adolescência/adultos jovens. **Resultados:** Participaram deste estudo 202 indivíduos, os quais responderam a questões sobre o uso de fio dental, na avaliação inicial, realizada em 2012, e na etapa longitudinal, realizada em 2021, quando tinham de 18 a 27 anos de idade. Em 2012, 26,73% das crianças participantes (n=54) relataram fazer o uso diário do fio dental, 52,48% (n=106) usavam às vezes e 20,79% (42) não utilizavam, ou usavam raramente. Na avaliação longitudinal, 23,27% (n=47) dos adolescentes/adultos jovens relataram utilizar o fio dental diariamente, 56,43% (n=114) relataram usar eventualmente (menos de uma vez na semana), ou de uma a três vezes na semana e 20,30% (n=41) relataram não usar. Não ocorreram alterações significativas no número de participantes que usavam fio dental todos os dias ou que não usavam, na infância e na idade adulta/jovem. **Considerações Finais:** O número de participantes que usava o fio dental diariamente foi baixo nos dois momentos avaliados, não aumentando a proporção de indivíduos que utilizavam, na transição da infância para a adolescência e idade adulta. Tendo em vista a importância da remoção do biofilme dentário para a

prevenção das principais doenças bucais, evidencia-se a necessidade de estratégias que estimulem um maior uso desse recurso de higiene bucal interproximal, inserindo o hábito o mais precoce possível.